

Sociedade Brasileira de Física

**Atas do IX Simpósio
Nacional de Ensino de
Física**

Anna M. P. de Carvalho
Organizadora

São Carlos - SP

21 a 25 de janeiro de 1991

Formação em Serviço de Professores

Vitoriano Fernandes Neto

I. A Realidade

No Estado de São Paulo, ao nível da rede pública, somente 22% dos professores de Física têm formação nessa área da Ciência. O restante são licenciados em Matemática ou Ciências, quando não, em menor proporção, em Química ou Biologia.

Das 17 instituições que se incumbem dessa formação, 5 delas realizam pesquisa em ensino de Física, enquanto que as outras só se ocupam da docência.

Quanto ao número de egressos dessas 5 instituições, que ao menos teoricamente seriam melhor formados, que chegam a escola pública, podemos dizer que ele é irrisório (menos de 1%).

Dessa forma, podemos concluir que a pequena parcela de professores formados em Física que ensinam na escola pública são licenciados por escolas onde não se realizam pesquisas, onde não se pensa o ensino da Física, faculdades particulares quase que na sua totalidade.

II. As Iniciativas

Ao não existirem interesse político e disposição prático-financeira por parte da Secretaria da Educação de São Paulo no sentido de uma ampla capacitação dos professores, essa tarefa tem se resumido, basicamente, a cursos de 30 horas, oferecidos, geralmente, em períodos de férias escolares, determinando assim pouca participação e pouco espaço na perspectiva de continuidade do trabalho. Esses cursos têm se caracterizado por dirigir sua atenção mais ao como ensinar e menos ao o que, quando e por que ensinar. Desse modo torna-se difícil falar em capacitação ampla.

De qualquer forma a responsabilidade desse trabalho, quer na versão cursos de 30 horas, quer ampliando a sua extensão afastando o professor da sala de aula e trazendo-o para a Universidade, não pode estar nas mãos de quem já se mostrou incompetente: "a faculdade privada".

III. Uma Experiência

Há cinco anos o GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física) vem desenvolvendo um trabalho que visa a formação em serviço dos professores.

Nascido na forma de cursos de reciclagem esse trabalho foi se adaptando e se transformando em função das necessidades dos professores até tomar a forma de uma proposta conjunta com algumas delegacias de ensino (Carapicuíba e Presidente Prudente) no sentido da criação de centros de formação de professores.

A finalidade da criação destes centros está em abrir espaços visando a discussão, num primeiro momento, do conteúdo de Física (utilizando o material do GREF) para posteriormente discutir outras formas de abordagens desse conteúdo, projetos de ensino de Física, pesquisas realizadas, processos de ensino aprendizagem e também questões históricas, filosóficas e políticas ligadas a essa área.

A troca de experiências visando romper com o isolamento vivido pelo professor também assume um importante papel no sentido de sua formação.
